

A lição do João

Depois de assistir a uma palestra sobre a proteção do ambiente João, já em casa, refletia no que acabara de ouvir.

Mais uma vez a reciclagem da treta, o aquecimento global de treta, tudo tretas.

Como se fosse possível que o mundo acabasse amanhã! Se ele acabar não será no meu tempo, mas não têm mais nada a fazer a não ser falar de tretas.

Como é que eu vou viver sem televisão, sem vídeo-jogos, sem computador? Não podemos gastar energia... e como é que se vive sem ela? Quem vier depois de mim que se preocupe!

E entra um lobo pela janela.

Q...Quem és tu?

Olha-me este! Errado!?! Eu!? Como?

Confia em mim e agarra a minha cauda!

Sou o fantasma de um lobo que já viveu nestas paragens. Sou o espírito do passado e venho mostrar-te o quanto estás errado.

Onde estamos?

Fizemos uma viagem no tempo. Estamos em 1909. Esta é a Central da Senhora do Desterro. Foi a primeira central hidroelétrica desta região da Serra da Estrela e do país. Seia passou a ser iluminada com a energia produzida nesta central. Entretanto outras centrais foram construídas, e também barragens...

Olha a barragem da Lagoa Comprida em 1912.

Não é igual à atual!

Em 1966 foi aumentada e passou a receber água através de túneis de outras barragens aqui da Serra, que entretanto foram construídas.

Podes ver aqui a central Ponte de Jugais. Estamos em 1927.

Olha em 1937, a central de Vila Cova .

Estamos agora em 1947 na Central do Sabugueiro I.



Essa água vem por tubos da Lagoa Comprida para esta Central...

A energia produzida nestas centrais era mais do que suficiente para suprir as necessidades da população do concelho de Seia.

Pois, é verdade. Mas nesta altura o excedente de energia contribuiu para o desenvolvimento deste concelho e de concelhos vizinhos, como Gouveia. Foi com ela que houve um grande impulso da indústria e da economia local.

Pudera, havia pouca gente e não existiam eletrodomésticos nem aparelhos como hoje existem!

Estas centrais permaneceram sempre iguais ao longo do tempo?

Não, foram ampliadas e melhoradas. A central da Desterro de 1909 tinha uma potência de 2,4 MW e agora é de 13,2 MW.

Estás a ver este gerador e a roda?



Roda... onde?
Ah! sim, já vi.

Peças como estas fazem hoje parte do Museu Natural da Eletricidade na antiga central da Desterro. Esta roda foi substituída por outra mais eficaz, pois com menos água produz a mesma energia.

Atualmente gasta-se muito mais energia. Parte dela é obtida a partir da queima de combustíveis fósseis. Esta energia é poluente, não renovável e nociva ao planeta. Já a das centrais hidroelétricas é limpa e renovável. A compra de combustíveis fósseis fica muito dispendiosa.



Se se desperdiçar menos energia sobra dinheiro para desenvolver mais o meu país e a minha região e diminui a poluição? É isso?

Para onde foi o lobo!?
Bah... onde estou agora?

Em 2011.

Afinal és inteligente! Penso que a minha parte terminou!



Quê!? Um coelho?

Sou um coelho, de facto. Mas sou também o espírito do presente!

Venho continuar a tua lição. Estamos nas Pedras Lavradas, no limite do concelho de Seia. Estás a ver um parque de "ventoinhas"... Pois, com a ajuda do vento elas também produzem energia elétrica. A energia eólica tem uma grande vantagem – não é poluente.

Eu sei, a água, já entendi. Portanto, quando não há eólica, há hídrica. Estamos sempre à vontade...

Olha que a água não dura sempre...

Deduzo que isso seja mau.

Significa dinheiro a sair do país e mais dióxido de carbono na atmosfera e aquecimento global. Que alternativas temos?

A utilização das energias renováveis é uma das formas mais eficientes de reduzir o consumo de energias de combustíveis fósseis mas podemos otimizar o consumo construindo casas energeticamente eficientes..

Mesmo usando lâmpadas económicas puedes ainda colocar sensores sem fios para melhorar a eficiência..

Mas podes fazer mais... Os teus eletrodomésticos são de classe A?

Por falares nisso, os meus pais compram eletrodomésticos dessa categoria.

Vês, eles mostram alguma preocupação... mas podem melhorar e tu podes ajudar... Olha os teus vizinhos. Alguns têm coletores solares e outros painéis fotovoltaicos.

Ah! Então já estamos bem: com energia eólica, posso gastar à vontade.

Cuidado, não te fies tanto. Nem sempre há vento e esta energia não pode ser armazenada. Por isso o recurso a esta fonte energética tem de ser conjugada com outra, caso contrário haverá falta de energia elétrica.

No nosso concelho existe muita água. Temos neve, o rio Alva, ribeiras ...

Continuamos a revelar um "pensamento curto". Realmente o nosso concelho tem recursos hídricos e eólicos que, combinados, produzem bastante energia. Mas, no Verão tanto a água como o vento escasseiam e recorre-se aos combustíveis fósseis.

Penso que a minha casa não foi construída a pensar na eficiência...

Pouco posso fazer agora que já está construída...

Mentira! As janelas de casa estão calafetadas? Tens lâmpadas economizadoras em casa?

Não. Acho que não...



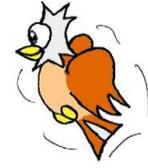
Sim, posso dizer aos meus pais para usarem dessas lâmpadas... Bah, ele desapareceu! Onde estou agora?



Quê!? Um pássaro? Mais um espírito...



Não sou um pássaro qualquer, sou uma águia e sou o espírito do futuro! Sabes qual é a aldeia?

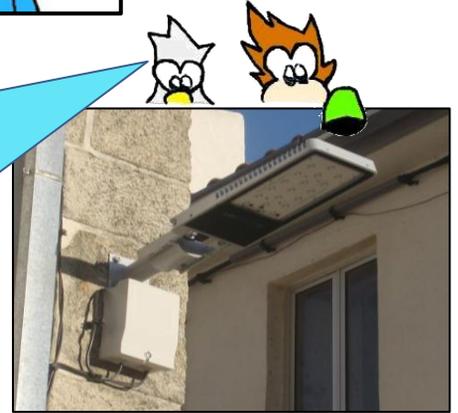


Ainda em 2011... e numa pequena aldeia do teu concelho.

É a aldeia da Cabeça. O que tem?



Pois esta é a primeira aldeia LED do país. Na sua iluminação foi usado o sistema LED que permite a presença de luz com baixo consumo de energia. Reduz o consumo entre 20 a 80% e o seu rendimento, em condições optimizadas, é de 80%. O rendimento nunca é abaixo dos 20%.



Parece ser uma boa notícia, não?



Claro que é uma boa notícia. Os LEDs são energeticamente mais eficientes e permitem a redução de emissão dióxido de carbono assim como poupança financeira.



E o que é que isto tem a ver com o futuro?

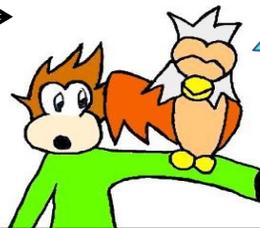


Ainda bem que perguntas... esta aldeia é a primeira de muitas aldeias de montanha que através do "projeto CO₂ Seia" vão ser iluminadas por LEDs.

Ou seja, no futuro, é possível que todas as cidades e povoações sejam iluminadas com estes dispositivos. Este projeto tem outro objetivo, o de substituir as lâmpadas incandescentes por economizadoras em todos os edifícios públicos e particulares.



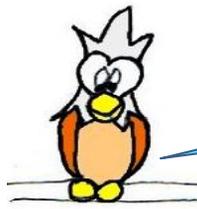
"Projeto CO₂ Seia"? Nunca ouvi falar...



Este projeto foi criado em resposta a um outro estabelecido pela União Europeia, o 20-20-20, que pretende 20% de utilização de energias renováveis, 20% de redução do dióxido de carbono e 20% de redução do consumo energético, até 2020.



Desse ouvi falar, é uma forma de comparar 2013 com 2020 e analisar se os países foram ou não capazes de cumprir os objetivos do programa 20-20-20.



Exato! Mas não são só os governos que se devem preocupar com novas formas de energia e reduzir o dióxido de carbono.

Os cidadãos, neste momento, começam a apostar nos painéis fotovoltaicos e coletores solares, e espera-se que no futuro todos possamos ter acesso a estes painéis.

Pois... mas nesta região os Invernos e Outonos são muito nublados e por isso com pouca luz solar... será rentável? Esses painéis são caros...

Espera... o problema que existe com a energia eólica e com a hídrica pode vir a ser resolvido. No Verão pode reduzir a água e o vento mas há muito sol e por isso pode haver maior independência dos combustíveis fósseis e assim reduz-se a emissão de gases poluentes para a atmosfera...

Muito bem! Já consegues definir um rumo.

Depende do local. Existem vertentes soalheiras e nessas torna-se mais rentável. Quem pode deve apostar!

Alterações Climáticas
Aquecimento Global
CO₂ CO₂ CO₂
Efeito Estufa

Mas é assim tão grave colocar o CO₂ na atmosfera?

Infelizmente é verdade. O dióxido de carbono concentra-se na atmosfera, aumentando o efeito estufa e altera gravemente o clima. Os degelos que os pólos Norte e Sul sofrem, neste momento, são reflexo dessa alteração climática.

Noutros locais as secas e as cheias são cada vez mais e duram bastante tempo, algo que não ocorria com tanta frequência e durante tanto tempo há alguns anos atrás.

Então aquelas pequenas medidas de que temos falado e todas aquelas pequenas tarefas, como reciclar entre outras, podem fazer a diferença face a tão grande problema?



Sim, porque não é só uma pessoa a fazê-lo, são países inteiros e até continentes que incentivam a população a respeitar essas pequenas regras. A união faz a força! Todos juntos e unidos faremos a diferença, por um futuro melhor!

De regresso a casa...

Tanta lâmpada acesa...

Mãe! Pai! Sabem que os LEDs reduzem o consumo de energia!?

LEDs!? Não...

Reduz quanto????

Fim